

Resumos

III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril



7 de Agosto de 2019

Sinop, MT



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do
III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento
Bruno Rafael da Silva
Edison Ulisses Ramos Junior
Eulália Soler Sobreira Hoogerheide
Isabela Volpi Furtini
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior
Marina Moura Morales
Silvio Tulio Spera

Embrapa
Brasília, DF
2019

Produtividade do milho cultivado sob diferentes doses de ureia e uso de inibidores de nitrificação e urease

Rafael Alanis Clemente^{1*}; Antonio Shoity Okada¹; Cezar Ernani Mancini¹; Maurel Behling²; Alexandre Ferreira do Nascimento³; Anderson Ferreira⁴

1* Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, rafaelalanis2009@hotmail.com, okadabr@gmail.com, cezar_ernani@hotmail.com;

2 Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, maurel.behling@embrapa.br;

3 Engenheiro agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, alexandre.nascimento@embrapa.br;

4 Biólogo, doutor em Genética, chefe de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, anderson.ferreira@embrapa.br

A aplicação superficial de nitrogênio (N) está sujeita a elevadas perdas por volatilização e lixiviação, que podem ser minimizadas pela adição de inibidores de nitrificação (DCD) e urease (NBPT) ao fertilizante nitrogenado. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade do milho utilizando o híbrido 2B810PW, submetido adubação de cobertura com ureia nas doses de 120 kg ha⁻¹ e 90 kg ha⁻¹ de N (100 % e 75% da recomendação de N para a cultura), associadas ou não a DCD e NBPT, além da inoculação das sementes com *A. brasilense*. Conduziu-se um experimento em esquema de parcelas subdivididas com blocos casualizados, com 4 repetições, na área experimental da Embrapa Agrossilvipastoril na segunda safra de 2018. Os tratamentos das parcelas foram constituídos pela presença ou não do inoculante *A. brasilense* e os tratamentos das subparcelas referiam-se a sete modelos de adubação nitrogenada, sendo: 1) 0% de N, 2) 100% de N, 3) 100% de N+NBPT, 4) 100% de N+NBPT+DCD, 5) 100% de N+DCD, 6) 75% de N+NBPT+DCD, 7) 75% de N. Os tratamentos foram aplicados em V6, e a produtividade da cultura foi avaliada pela pesagem e padronização da umidade dos grãos após a colheita mecanizada da área útil que desprezava as bordaduras de cada subparcela que possuíam 24,75 m² de área total. As médias foram submetidas a análise de variância e comparadas pelo teste Tukey a 10% de probabilidade, além da composição de contrastes. Houve efeito significativo para os modelos de adubação propostos (p<0,01), cujos tratamentos que receberam adubação de N foram superiores independente do uso dos inibidores. Nos contrastes observou-se efeito significativo na comparação do tratamento 2 com o 7, verificando superioridade do tratamento 7 neste trabalho, independente do uso dos inibidores e da inoculação com *A. brasilense*. A igualdade estatística entre os tratamentos, demonstram a possibilidade de baixar a adubação nitrogenada em 25% sem prejuízo de produtividade.

Agradecimentos: à Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso.